

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – DEZEMBRO DE 2022**

A Administração do Banco Industrial do Brasil S.A. (Banco ou BIB) submete a vossa apreciação as Demonstrações Financeiras Individuais, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras, examinadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

**Cenário Econômico:** Ao final de 2022 o comportamento do mercado internacional foi misto. Nos EUA, o FED adotou uma postura mais branda, sinalizando a intenção de seguir com o processo de desaceleração das altas de juros de 75 bps para 50 bps inicialmente e possíveis novas reduções à frente dependendo dos dados, caso a inflação mantenha a dinâmica de queda. Na Europa, o movimento foi contrário. O Banco Central Europeu subiu em 50 bps a taxa de juros, reforçando seu comprometimento em controlar a inflação e enfatizou que as decisões de política monetária serão tomadas de acordo com os dados, mantendo viés de nova alta de 50 bps na próxima reunião. Na China, a reabertura continua com a redução das restrições instituídas por conta da pandemia. Esta medida reforçou as apostas de que o seu desempenho econômico será melhor em 2023. No cenário doméstico, em sua última reunião, o COPOM manteve a taxa de juros em 13,75% ao ano e comunicou preocupação referente ao impacto de um cenário fiscal adverso e destacou que o momento requer serenidade na avaliação dos riscos. A aprovação da PEC da transição, implica um aumento significativo dos gastos do governo em 2023 e consequentemente elevará a dívida pública. Nesse cenário, caso não haja ações corretivas, pode levar a um novo ciclo de crescimento econômico baixo, inflação e juros altos.

**Perfil de Atuação:** O Banco Industrial do Brasil S.A. atua essencialmente como um banco de crédito, focado no financiamento de médias empresas, através da oferta de produtos competitivos e complementares, direcionados, sobretudo, às necessidades de capital de giro dos clientes. Atua também na concessão de crédito pessoal consignado, buscando manter a composição da carteira de crédito em aproximadamente 90% de operações de atacado e 10% de varejo. A Administração do Banco prioriza a elevada qualidade da carteira de crédito, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão e o desenvolvimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes. Todas as operações são submetidas à aprovação do Comitê de Crédito. Os clientes são avaliados segundo parâmetros objetivos, que levam em consideração a capacidade financeira, a liquidez das garantias, a pontualidade no cumprimento das obrigações e o desempenho dos recebíveis. A Tesouraria não opera com o objetivo de obter resultados, e sim de garantir *funding* competitivo e adequado ao perfil dos ativos do Banco e de eliminar as exposições em prazo, moeda e taxa de juros. O caixa é gerenciado visando à manutenção de um confortável nível de liquidez, cujo saldo no final do exercício representava 93,0% do patrimônio líquido. Por fim, o Banco mantém um elevado grau de capitalização, refletido no Índice de Basileia de 13,6%.

**Desempenho:** O BIB registrou lucro líquido de R\$ 92,8 milhões no exercício de 2022, e uma taxa de retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) anualizado de 13,9% no período. O patrimônio líquido, no encerramento do período, atingiu o saldo de R\$ 691,6 milhões.

**Crédito:** A carteira de crédito do Banco, totalizou R\$ 5,0 bilhões, representando aumento de 6,0% quando comparado com o mesmo período do ano passado. Já a carteira de crédito expandida, incluindo as garantias prestadas a terceiros, totalizou R\$ 5,2 bilhões. O Banco mantém cobertura de mais de 90% da carteira com recebíveis e garantias reais de alta liquidez, o que contribui com a manutenção da baixa taxa de inadimplência, que representava 0,5% da carteira ao final do exercício, considerando os créditos vencidos acima de 90 dias. O segmento de *middle market* encerrou o semestre com um volume de R\$ 4,2 bilhões, conforme nota explicativa nº 8. A carteira de varejo, que compreende as operações de crédito consignado, apresentou um aumento, totalizando R\$ 738,3 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano passado. O BIB prioriza a elevada qualidade de sua carteira, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão de crédito. O Banco aprova limites de crédito específicos para cada perfil de cliente, segundo parâmetros objetivos, levando em conta sua capacidade financeira, a prestação de garantias de elevada liquidez, a pontualidade no cumprimento de suas obrigações e a avaliação do desempenho da sua carteira de recebíveis.

**Captações:** As captações do Banco Industrial totalizaram R\$ 5,3 bilhões no final do exercício, ficando estável em relação ao mesmo período do ano passado. A captação nacional, que representa a principal origem de recursos da Instituição, ocorre principalmente por meio de depósitos a prazo, interfinanceiros e letras financeiras. Tais carteiras atingiram, no encerramento do período, o saldo de R\$ 4,0 bilhões, representando crescimento de 1,3% em relação ao mesmo período de 2021.

**Evento Subsequente:** Em 24 de janeiro de 2023 o BIB emitiu Letras Financeiras Subordinadas Nível 2 no montante de R\$ 120.400.000,00 em negociação privada com investidor profissional. Os efeitos dessa operação aparecerão em março de 2023.

**Governança Corporativa: Administração:** o BIB é administrado por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, com os poderes conferidos pela legislação vigente e pelo Estatuto Social, cujo conteúdo encontra-se disponível para consulta no site de Relações com Investidores ([ri.bib.com.br](http://ri.bib.com.br)). A posse dos Diretores é condicionada à assinatura do Termo de Anuência de Administradores, por meio do qual se responsabilizam pessoalmente a se submeterem e a agirem em conformidade com o Contrato de Adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa e o regulamento correspondente.

**Código de Ética:** aplicável a todos os administradores e funcionários do BIB, o Código de Ética reúne as diretrizes que devem ser observadas na atuação profissional para atingir os mais elevados padrões de conduta ética no exercício de suas atividades. Reflete a identidade cultural e os compromissos que o BIB assume perante os mercados em que atua. Pode ser consultado através do site de Relações com Investidores ([ri.bib.com.br](http://ri.bib.com.br)).

**Controles Internos e Compliance:** o Sistema de Controles Internos e *Compliance* adotado pelo BIB é composto por um processo estruturado que abrange todos os colaboradores, com o propósito de permitir a condução mais segura, adequada e eficiente das atividades desenvolvidas pelo Banco. Elaborado segundo as melhores práticas de mercado, constitui importante instrumento no exercício de assegurar o cumprimento das normas legais, das diretrizes, dos planos, dos procedimentos e das regras internas, bem como garantir sua revisão periódica e adequação, minimizando os riscos de perdas operacionais e o comprometimento da imagem.

**Prevenção ao Crime de Lavagem de Dinheiro:** o BIB conta com um programa de prevenção ao crime de lavagem de dinheiro para combater o uso indevido de seus produtos e serviços em prol da intermediação de recursos oriundos de atividades ilícitas e do financiamento ao terrorismo. Para tanto, instituiu um conjunto de políticas, processos, treinamentos e sistemas específicos que visam ao conhecimento de seus clientes e ao monitoramento de suas operações, possibilitando a identificação tempestiva de situações suspeitas ou atípicas, sua avaliação e notificação às autoridades competentes.

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – DEZEMBRO DE 2022**

**Risco Operacional:** o processo de gerenciamento do risco operacional compreende as atividades de identificação e avaliação dos riscos, implantação das atividades de controle e avaliação periódica da sua eficácia, monitoramento das perdas financeiras resultantes da materialização dos eventos de risco, ações corretivas empreendidas, a fim de corrigir desvios identificados nos processos e comunicação das informações relevantes à tomada de decisão. Conta com a participação de todas as áreas funcionais da Instituição, através de seus Agentes Setoriais de *Compliance*, com reporte direto à Diretoria e ao Conselho de Administração.

**Risco de Mercado:** o risco de mercado é gerenciado segundo os preceitos definidos pelo Acordo de Basileia III, regulamentados no Brasil pelo Banco Central. O BIB monitora diariamente o nível de exposição de suas posições através do cálculo do VaR (*Value at Risk*) e da simulação de cenários de estresse. Os limites de exposição são definidos pelo Comitê de Risco de Mercado, que é convocado sempre que são observados desvios relevantes ou rompimento dos limites. O monitoramento é realizado de forma independente, pela área de *Compliance* e Riscos, reportado à Diretoria e à Mesa Financeira.

**Risco de Liquidez:** o BIB adota uma postura rigorosa na gestão do risco de liquidez. Para tanto, faz uso de um conjunto de controles e ferramentas que permite a aferição dos níveis adequados de recursos. O Banco mantém uma política conservadora de caixa mínimo, monitorado diariamente e submetido a cenários de estresse, que orientam a atualização do plano de contingência de liquidez.

**Gerenciamento de Capital:** o gerenciamento de capital no BIB constitui-se de um processo contínuo de monitoramento e controle dos níveis de capital da Instituição, para fazer face aos diferentes riscos associados à sua atividade. Além disso, o processo avalia de forma prospectiva as necessidades de capital, considerando as metas e os objetivos estratégicos do Banco, além de possíveis mudanças nas condições de mercado.

**Risco de Crédito:** o gerenciamento do risco de crédito constitui um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos, políticas e procedimentos vigentes. Tem como base o cenário econômico e suas perspectivas, as especificidades e o comportamento de cada setor da economia, o desempenho histórico e a experiência do Banco no gerenciamento de seus ativos de crédito. O processo de análise é conduzido com elevado grau de disciplina, integridade e independência, enquanto a aprovação é obtida somente mediante decisão do Comitê de Crédito.

**Segurança da Informação:** práticas adotadas pelo BIB em todos os seus níveis funcionais, constituídas por um conjunto de políticas, processos, estruturas organizacionais e procedimentos, que visam à proteção das informações dos clientes e do Banco, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade.

**Política de Transparência e Divulgação de Informações:** o BIB disponibiliza para consulta pública, em seu site de Relações com Investidores ([ri.bib.com.br](http://ri.bib.com.br)), todas as informações relacionadas ao seu histórico e perfil de atuação, estrutura acionária, demonstrações financeiras e avaliações de risco elaboradas pelas agências de *rating*. O site de Relações com Investidores está disponível nas versões português e inglês.

**Risco Socioambiental e Climático:** a Administração do BIB acredita que o desenvolvimento sustentável constitui fator determinante para a continuidade do ambiente econômico. Nesse contexto, o Banco passa a atuar orientado a estimular a mudança de conduta de seus *stakeholders*, através da implantação da metodologia de avaliação de riscos socioambientais como subsídio para a decisão de concessão de crédito. Além disso, faz uso das listas de exclusão, definidas pelos bancos multilaterais com os quais mantém relacionamento comercial, que excluem o financiamento a empresas que agredem o meio ambiente, adotem práticas trabalhistas ilegais ou produzem determinadas classes de produtos. Para tanto, foi constituída uma política corporativa, observando os princípios de relevância e proporcionalidade, alinhada com os enunciados corporativos: a) Código de ética e conduta profissional; b) Prevenção sobre crimes de lavagem de dinheiro e; c) Conheça seu cliente, e reafirma o compromisso do conglomerado com o crescimento sustentável e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades às quais se insere, seja pela localização geográfica de suas instalações, seja pela sua marcante presença no mercado de crédito, beneficiando indiretamente as comunidades locais das empresas clientes. O BIB também investe na inclusão social por meio do estabelecimento de parcerias com programas que visam à inserção de jovens de baixa renda no mercado de trabalho, bem como investe em oportunidades para o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, mediante a concessão de bolsas de estudo para cursos de qualificação profissional, formação universitária e pós-graduação. Na área ambiental, visando à diminuição dos danos ao meio ambiente, o Banco possui boas práticas, bem como a neutralização de emissões de carbono das áreas administrativas desde junho de 2020.

**GIR – Gerenciamento Integrado de Riscos:** Em atendimento à Resolução nº 4.557/17, alterada pela Resolução nº 4.745/19 do CMN, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos, estrutura de gerenciamento de capital e política de divulgação de informações, o BIB possui uma gestão completamente automatizada através de sistemas contratados, consolidando todos os riscos através de Comitês executivos. Adicionalmente, é importante mencionar que os processos de riscos encontram-se aderentes às referidas Resoluções e o Relatório de Divulgação de Informações está disponível no site Relações com Investidores ([ri.bib.com.br](http://ri.bib.com.br)).

**Recursos Humanos:** O Banco Industrial do Brasil encerrou o exercício com 319 colaboradores, incluindo 3 através de programa social e 38 terceirizados atuando nas áreas de serviços gerais.

**Ratings:** Seguem os *ratings* obtidos pelo Banco Industrial junto às principais agências de classificação de risco:

• **Moody's:** Ba3 (Global) / A+ (Nacional) / Perspectiva Estável; • **RiskBank:** Baixo Risco para Médio Prazo 1 / **Disclosure:** Excelente.

**Relacionamento com os Auditores:** De acordo com as regras da Resolução CMN nº 3.198/2004, a KPMG Auditores Independentes não presta qualquer outro serviço ao Banco Industrial do Brasil e a suas empresas ligadas, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, preservando, assim, a independência e a integridade necessárias à execução dessa atividade.

**Agradecimentos:** Agradecemos aos clientes, parceiros e fornecedores pelo suporte e pela confiança depositada e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021***(Em milhares de Reais)*

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Disponibilidades</b>	4	63.963	94.383
<b>Instrumentos financeiros</b>		5.975.826	5.797.335
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	665.032	784.854
Títulos e valores mobiliários	6	194.413	211.451
Instrumentos financeiros derivativos	7	4.512	292
Operações de créditos	8	4.478.795	3.970.620
Outros instrumentos financeiros	12	633.074	830.118
<b>(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>	9	(50.336)	(30.563)
<b>Ativo fiscal diferido</b>	13a	69.293	57.684
<b>Outros ativos</b>	14	75.163	142.771
<b>Investimentos em participações em controladas</b>	15	22.825	9.937
<b>Imobilizado de uso</b>	16	52.189	50.452
<b>(-) Depreciações e amortizações</b>	16	(11.832)	(8.227)
<b>Total do Ativo</b>		<u>6.197.091</u>	<u>6.113.772</u>
<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Depósitos e demais instrumentos financeiros passivos</b>		5.294.044	5.298.469
Instituições financeiras	17	1.575.014	1.882.427
Outros clientes	17	3.712.716	3.415.148
Instrumentos financeiros derivativos	7	2.085	615
Outros instrumentos financeiros passivos	11	4.229	279
<b>Provisões</b>		107.575	101.285
Contingências	18	106.759	100.650
Outras	18	816	635
<b>Obrigações fiscais diferidas</b>		3.216	455
<b>Outros passivos</b>	19	100.688	67.647
<b>Patrimônio líquido</b>		691.568	645.916
Capital social	20	387.448	387.448
Reservas	20	322.420	273.165
Outros resultados abrangentes		(18.300)	(14.697)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>6.197.091</u>	<u>6.113.772</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

### SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2022

### E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	<u>Nota</u>	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
		<u>2022</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<u>481.861</u>	<u>938.988</u>	<u>656.541</u>
Operações de crédito	8f	362.616	658.998	433.813
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6e	69.350	127.377	45.346
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7d	-	-	12.250
Resultado de operações de câmbio	11	49.895	152.613	165.132
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<u>(315.229)</u>	<u>(634.034)</u>	<u>(367.744)</u>
Operações de captação no mercado	17c	(269.424)	(487.178)	(193.791)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	17c	(44.967)	(126.534)	(173.953)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7d	(838)	(20.322)	-
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<u>166.632</u>	<u>304.954</u>	<u>288.797</u>
<b>Provisão para perdas</b>		<u>(18.543)</u>	<u>(38.661)</u>	<u>(30.889)</u>
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9	(18.543)	(38.661)	(30.889)
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<u>(83.728)</u>	<u>(138.059)</u>	<u>(132.184)</u>
Receitas de prestação de serviços		7.587	13.021	10.814
Receitas de tarifas bancárias		5.894	12.038	7.321
Resultado de participações em controladas	15	1.725	3.532	643
Despesas de pessoal	21	(57.993)	(97.819)	(80.177)
Outras despesas administrativas	22	(28.327)	(53.482)	(43.040)
Despesas tributárias	23	(13.053)	(24.371)	(21.175)
Outras receitas / despesas operacionais	24	439	9.022	(6.570)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e da participação dos minoritários</b>		<u>64.361</u>	<u>128.234</u>	<u>125.724</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	13b	<u>(17.987)</u>	<u>(35.479)</u>	<u>(51.178)</u>
Provisão para imposto de renda		(11.002)	(24.016)	(24.333)
Provisão para contribuição social		(9.998)	(20.659)	(22.480)
Ativo fiscal diferido		3.013	9.196	(4.365)
<b>Lucro líquido do semestre / exercício</b>		<u>46.374</u>	<u>92.755</u>	<u>74.546</u>
<b>Lucro líquido por lote de mil ações - R\$</b>		<u>257,31</u>	<u>514,65</u>	<u>413,62</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES**  
**SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2022**  
**E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**  
*(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)*

	<b>2º semestre</b>	<b>Exercício</b>	<b>Exercício</b>
	<b>2022</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Lucro líquido do semestre / exercício</b>	<u>46.374</u>	<u>92.755</u>	<u>74.546</u>
<b>Itens que não podem ser reclassificados para a demonstração de resultado</b>			
Valor justo de títulos disponíveis para a venda	3.362	(3.603)	(1.722)
Impostos sobre valor justo	(3.112)	2.099	2.233
Variação cambial sobre agência Bahamas	<u>(59)</u>	<u>(657)</u>	<u>735</u>
<b>Resultado abrangente do semestre / exercício</b>	<u>49.736</u>	<u>89.152</u>	<u>72.824</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2022 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - (Em milhares de Reais)

		Capital social				Reserva de lucros					
	Nota	Capital realizado	Aumento de capital	Capital a realizar	Redução de capital	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Reserva estatutária	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>		372.222	16.300	(2.445)	-	73	29.619	190.044	(12.975)	-	592.838
Aumento / redução de capital:											
Reversão do aumento AGE 30/12/2020		-	(16.300)	2.445	-	-	-	-	-	-	(13.855)
Aumento AGE 16/04/2021		13.855	-	-	-	-	-	(2.930)	-	-	10.925
Aumento AGE 30/09/2021		-	11.000	-	-	-	-	-	-	-	11.000
Redução AGE 30/09/2021		-	-	-	(9.629)	-	-	-	-	-	(9.629)
Ajuste JCP		-	-	-	-	-	-	9.813	-	-	9.813
Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos		-	-	-	-	-	-	-	(1.722)	-	(1.722)
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	74.546	74.546
Destinação do lucro líquido:											
Reserva legal	20b	-	-	-	-	-	3.727	-	-	(3.727)	-
Reservas estatutárias	20b	-	-	-	-	-	-	42.819	-	(42.819)	-
Remuneração do capital próprio	20b	-	-	-	-	-	-	-	-	(28.000)	(28.000)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		386.077	11.000	-	(9.629)	73	33.346	239.746	(14.697)	-	645.916
<b>Mutações no período</b>		13.855	(5.300)	2.445	(9.629)	-	3.727	49.702	(1.722)	-	53.078
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		386.077	11.000	-	(9.629)	73	33.346	239.746	(14.697)	-	645.916
Aumento / redução de capital:											
Aumento AGE 30/09/2021		11.000	(11.000)	-	-	-	-	-	-	-	-
Redução AGE 30/09/2021		(9.629)	-	-	9.629	-	-	-	-	-	-
Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos		-	-	-	-	-	-	-	(3.603)	-	(3.603)
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	92.755	92.755
Destinação do lucro líquido:											
Reserva legal	20b	-	-	-	-	-	4.638	-	-	(4.638)	-
Reservas estatutárias	20b	-	-	-	-	-	-	44.617	-	(44.617)	-
Remuneração do capital próprio	20b	-	-	-	-	-	-	-	-	(43.500)	(43.500)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		387.448	-	-	-	73	37.984	284.363	(18.300)	-	691.568
<b>Mutações no período</b>		1.371	(11.000)	-	9.629	-	4.638	44.617	(3.603)	-	45.652
<b>Saldos em 30 de junho de 2022</b>		387.448	-	-	-	73	35.665	263.308	(21.662)	-	664.832
Ajuste a valor de mercado de TVM e derivativos		-	-	-	-	-	-	-	3.362	-	3.362
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	46.374	46.374
Destinação do lucro líquido:											
Reserva legal	20b	-	-	-	-	-	2.319	-	-	(2.319)	-
Reservas estatutárias	20b	-	-	-	-	-	-	21.055	-	(21.055)	-
Remuneração do capital próprio	20b	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.000)	(23.000)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		387.448	-	-	-	73	37.984	284.363	(18.300)	-	691.568
<b>Mutações no período</b>		-	-	-	-	-	2.319	21.055	3.362	-	26.736

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)**  
**SEMESTRE FINDO EM DEZEMBRO DE 2022**  
**E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021**  
*(Em milhares de Reais)*

	2º semestre 2022	Exercício 2022	Exercício 2021
<b>Lucro líquido ajustado do período</b>	70.955	128.161	115.904
Lucro líquido do semestre / exercício	46.374	92.755	74.546
Depreciações / amortizações	1.847	3.604	3.350
Resultado de participações em controladas	(1.725)	(3.532)	(643)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	18.543	38.661	30.889
Ajuste a valor de mercado T.V.M.	3.362	(3.603)	(1.722)
Ganho de capital	-	(8.774)	-
Provisões	1.344	6.290	9.341
Impostos diferidos	1.210	2.760	143
<b>Variação em ativos operacionais - (aumento) / diminuição</b>	(427.319)	(330.083)	(773.184)
Títulos e valores mobiliários	(1.803)	17.038	(78.646)
Instrumentos financeiros derivativos	(923)	(4.220)	(207)
Operação de crédito	(593.819)	(527.063)	(238.596)
Outros instrumentos financeiros	170.052	197.045	(458.185)
Créditos tributários	(216)	(11.609)	2.253
Outros ativos	(610)	(1.274)	197
<b>Variação em passivos operacionais - aumento / (diminuição)</b>	101.865	28.616	1.016.713
Depósitos e demais instrumentos financeiros	91.940	(4.425)	1.033.675
Outros passivos	(7.362)	6.248	(63.775)
Impostos pagos	17.287	26.793	46.813
<b>Caixa líquido proveniente / (aplicado) das atividades operacionais</b>	(254.499)	(173.306)	359.433
<b>Caixa líquido proveniente / (aplicado) nas atividades de investimento</b>	63.788	66.564	21.863
Aquisição de investimentos	(368)	(2.048)	(774)
Alienação em investimentos	-	1.465	-
Aquisição de imobilizado de uso	(1.207)	(1.737)	(3.364)
Alienação no imobilizado de uso	-	-	9.629
Aquisição / alienação de bens não de uso	65.363	68.884	16.372
<b>Caixa líquido (proveniente) / aplicado nas atividades de financiamento</b>	(23.000)	(43.500)	(19.746)
Aumento de capital	-	-	21.925
Redução de capital	-	-	(9.629)
Reversão de capital	-	-	(13.855)
Remuneração de capital próprio	(23.000)	(43.500)	(18.187)
<b>Aumento / (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	(213.711)	(150.242)	361.550
<b>Modificações na posição financeira</b>			
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do período	942.706	879.237	517.687
No fim do período	728.995	728.995	879.237
<b>Aumento / (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	(213.711)	(150.242)	361.550

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Industrial do Brasil S.A. ("Banco" ou "BIB") é uma sociedade anônima, de capital fechado, sendo organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado a operar com as carteiras: (i) comercial; (ii) de investimentos, (iii) de crédito, de financiamento e investimento; (iv) de câmbio; e (v) arrendamento mercantil, sediado na Av. Pres. Juscelino Kubitschek, nº 1.703 – Vila Nova Conceição – São Paulo – SP.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

### 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações financeiras, do Banco Industrial do Brasil S.A. foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e com a Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/1976, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentadas em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020.

Conforme Artigo 23º da Resolução BCB nº 2/2020 as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, por entender que essa forma de apresentação proporcionará informação mais relevante e confiável para o usuário.

As Demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que o Banco Industrial do Brasil S.A. conseguirá manter suas ações e cumprir suas obrigações de pagamento nos próximos exercícios. A autorização para a conclusão das Demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 27 de janeiro de 2023.

### 3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os principais critérios adotados para a elaboração das Demonstrações financeiras são os seguintes:

#### a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

#### b. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores a 90 dias a partir da data de aplicação, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

#### c. Estimativas contábeis

A elaboração de Demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, ativo fiscal diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas, no mínimo trimestralmente.

#### d. Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco. Substancialmente, as operações da agência no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### e. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

#### f. Ativos

##### • Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

##### • Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários são classificados e avaliados conforme descrito a seguir:

#### Títulos e valores Mobiliários

- Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período. Tais títulos são considerados no circulante independente do prazo de vencimento do título;
- Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadrem para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais)

Os títulos públicos, ações e debêntures estão classificadas na categoria “disponíveis para a venda” e possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do Patrimônio Líquido.

### • Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Banco usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Banco estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC 46/Resolução nº 4.748/2019 do Banco Central do Brasil, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Alta Administração.

O Banco reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das Demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças, caso aplicável.

### • Instrumentos financeiros derivativos

A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos, nos termos da Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, sejam classificados como “*hedge*” de fluxo de caixa, as valorizações ou desvalorizações mencionadas anteriormente são total ou parcialmente lançadas em conta específica no patrimônio líquido, considerando a parte efetiva do *hedge*, deduzidas dos efeitos tributários. Somente quando os instrumentos financeiros derivativos forem contratados em negociações associadas às operações de captações ou aplicações de recursos, nos termos da Circular nº 3.150/02 do Banco Central do Brasil, os ajustes a valor de mercado não deverão ser reconhecidos contabilmente.

### • Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível “H”, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

As provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito são calculadas de acordo com a classificação das operações mantidas na carteira do Banco e as operações cedidas para o Banco sem coobrigação em um dos nove diferentes níveis de risco (de AA a H). O aumento da provisão ocorre pela contabilização de novas provisões. As regras do Conselho Monetário Nacional (CMN) determinam a provisão mínima para cada nível de classificação, de 0% (para casos de operações que não se encontram em atraso) até 100% (para operações com mais de 180 dias em atraso).

### • Outros Ativos: Outros valores e bens – Bens não de uso

- Correspondentes a bens imóveis e móveis disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não honrados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

### • Outros Ativos: Outros valores e bens – Despesas antecipadas

Representado, basicamente, por comissões pagas a consultores externos em razão de contratação de linhas externas.

### • Provisões para redução ao valor recuperável de ativos

É reconhecido como perda o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa substancial, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas com *impairment*, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Os valores dos ativos não financeiros são revisados periodicamente no mínimo uma vez ao ano, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização desses ativos.

### • Investimentos em participações em controladas

Os investimentos em controladas, nas Demonstrações financeiras são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, quando aplicável.

O título de sócio efetivo não patrimonial da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão é avaliado pelo valor patrimonial, informado pela respectiva bolsa.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais)

### • Imobilizado de uso

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens às taxas de 4% (vida útil de 25 anos), 10% (vida útil de 10 anos) e 20% (vida útil de 5 anos) para imóveis, equipamentos e outros imobilizados, respectivamente.

### g. Passivos - • Depósitos e demais instrumentos financeiros

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata die".

### • Outros passivos

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

### h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As contingências ativas e passivas e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Paralelamente, o mencionado Pronunciamento Técnico foi aprovado pela Resolução nº 3.823 do BACEN em 16 de dezembro de 2009.

A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à atualização frequente e a alterações. Para as cíveis o Banco adota a metodologia de média histórica, calculada, levando em consideração as perdas e ganhos dos últimos 36 meses, assim, a perda esperada é mensurada para estes processos de forma agregada.

• **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos nas Demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

• **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliar a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são divulgados em termos de quantidade e valores (Nota Explicativa nº 18); e

• **Obrigações legais** - Estão reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial (Nota Explicativa nº 18).

### i. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período, corrente e diferido, são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil por ano para imposto de renda. Para contribuição social são calculadas com base na alíquota de 20% e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e 20% para a contribuição social.

Em 28 de abril de 2022, foi publicada a Medida Provisória nº 1.115 ("MP") que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL dos setores financeiro, segurador e cooperativas em um ponto percentual, durante o período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022. O Banco está analisando os impactos, porém não se espera que os mesmos sejam relevantes para as Demonstrações financeiras.

### j. Avais e fianças

Os avais e fianças prestados pela Instituição são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação em razão de acontecimentos futuros. De acordo com a Resolução do BACEN nº 4.512/2016, as operações de avais e fianças prestadas honradas e não honradas têm provisionamento atribuído a cada cliente conforme definido pela Administração com base na expectativa de perda desta.

### k. Resultado recorrente/não recorrente

As políticas internas do Banco Industrial do Brasil consideram como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social da Instituição previsto em seu Estatuto Social, ou seja, "a prática de operações ativas, passivas e acessórias e serviços autorizados aos bancos múltiplos com carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive câmbio, e o exercício de administração da carteira de títulos e valores mobiliários, bem como participar de outras sociedades, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis à sua espécie de instituição financeira". Além disto, a Administração do Banco considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência nos 3 anos seguintes. Observado esse regramento, salienta-se que os ganhos de capital auferidos na desmutualização da CIP no montante de R\$ 4.825 líquido de imposto, são definidos como não recorrentes e o restante no montante de R\$ 87.930 em 31 de dezembro de 2022, o lucro líquido de 31 de dezembro de 2021, no montante de R\$ 74.546 são considerados recorrentes.

## 4. DISPONIBILIDADES

	2022	2021
Moeda Nacional	982	212
Moeda Estrangeira	62.981	94.171
<b>Total</b>	<b>63.963</b>	<b>94.383</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais)

### 5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

#### a. Aplicações no mercado aberto

	2022	2021
<b>Até 30 dias</b>		
<b>Posição bancada</b>		
Letras Financeiras do Tesouro	429.068	700.123
Letras do Tesouro Nacional	-	28.000
Notas do Tesouro Nacional	150.024	-
<b>Subtotal (1)</b>	<b>579.092</b>	<b>728.123</b>
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>		
De 31 a 180 dias	27.378	-
De 181 a 360 dias	58.562	56.731
<b>Subtotal (3)</b>	<b>85.940</b>	<b>56.731</b>
Total das aplicações interfinanceiras de liquidez (1+2+3)	665.032	784.854
<b>Circulante</b>	<b>665.032</b>	<b>784.854</b>

#### b. Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	2º semestre 2022	Acumulado 2022	Acumulado 2021
Rendas de aplicações em operações compromissadas:			
Posição bancada	51.353	92.951	25.754
Posição financiada	669	1.419	881
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	5.325	7.850	1.731
<b>Total</b>	<b>57.347</b>	<b>102.220</b>	<b>28.366</b>

### 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

#### a. Diversificação por tipo

	2022	2021
<b>Títulos e valores mobiliários</b>		
<b>Carteira própria</b>	<b>149.555</b>	<b>169.013</b>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	26.128	19.901
Debêntures	8.465	3.703
Certificados de recebíveis do agronegócio	47.068	47.691
Cotas de fundos	-	1.639
Ações e cotas	-	5.177
Títulos e Valores Mobiliários Exterior (i)	67.894	90.902
<b>Vinculados a operações compromissadas</b>	<b>5.199</b>	<b>7.086</b>
Debêntures	5.199	7.086
<b>Vinculados à prestação de garantia</b>	<b>39.659</b>	<b>35.352</b>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	39.659	35.352
<b>Total</b>	<b>194.413</b>	<b>211.451</b>
<b>Circulante</b>	<b>14.861</b>	<b>71.067</b>
<b>Não circulante</b>	<b>179.552</b>	<b>140.384</b>

(i) Os títulos e valores mobiliários no exterior são compostos basicamente por títulos de empresas estatais sediadas no Brasil emitidos por bancos no exterior como renda fixa no valor total de R\$ 37.206 (31/12/2021 – R\$ 29.010) e outros títulos de renda fixa no valor de R\$ 30.688 (31/12/2021 – R\$ 61.892).

Os títulos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e Banco Itaú Nassau.

#### b. Diversificação por prazo

	2022	2021
Sem vencimento	-	6.816
Até 3 meses	683	64.194
A vencer entre 3 e 12 meses	14.178	57
A vencer entre 12 e 36 meses	109.670	84.235
A vencer entre 60 e 180 meses	31.639	24.803
Acima de 180 meses	38.243	31.346
<b>Total da carteira</b>	<b>194.413</b>	<b>211.451</b>
<b>Circulante</b>	<b>14.861</b>	<b>71.067</b>
<b>Não circulante</b>	<b>179.552</b>	<b>140.384</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais)

### c. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

	2022	2021
	Disponíveis para venda	Disponíveis para venda
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	65.787	55.253
Cotas de fundos	-	1.639
Debêntures	13.664	10.789
Certificados de recebíveis do agronegócio	47.068	47.691
Títulos e valores mobiliários no exterior	67.894	90.902
Ações e cotas	-	5.177
Total da carteira	194.413	211.451

### d. Valor de mercado dos títulos

Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

	2022		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado
<b>Títulos</b>			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (i)	65.621	65.787	166
Debêntures (ii)	46.606	13.664	(32.942)
Certificados de recebíveis do agronegócio (ii)	47.068	47.068	-
Títulos e valores mobiliários no exterior (i)	72.645	67.894	(4.751)
	231.940	194.413	(37.527)
	2021		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado
<b>Títulos</b>			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (i)	55.319	55.253	(66)
Debêntures (ii)	44.224	10.789	(33.435)
Certificados de recebíveis do agronegócio (ii)	47.691	47.691	-
Cotas de fundos (i)	1.639	1.639	-
Títulos e valores mobiliários no exterior (i)	89.883	90.902	1.019
Ações e cotas (iii)	5.177	5.177	-
	243.933	211.451	(32.482)

- (i) O valor de mercado das Letras Financeiras do Tesouro – LFT, Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, e Cotas de Fundos, foram apurados com base em cotações de preços, índices e taxas imediatamente disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes. Portanto, classificados como Nível 1.
- (ii) O valor de mercado das Debêntures e Certificados de Recebíveis do Agronegócio, foi obtido pela utilização de preços cotados para ativos e passivos semelhantes em mercados ativos, ou através de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente por taxas de descontos obtidas através de dados observáveis de mercado ou outras técnicas de avaliação baseadas em métodos matemáticos que utilizam referenciais de mercado. Portanto, classificados como Nível 2.
- (iii) Está incluído nesse nível, os instrumentos de patrimônio (quotas) de outra entidade, classificados como Nível 3.

### e. Resultado com títulos e valores mobiliários

	2º semestre 2022	Acumulado 2022	Acumulado 2021
Aplicações interfinanceiras de liquidez	57.347	102.220	28.366
Rendas de aplicações em moeda estrangeira	2.662	5.310	2.241
Títulos de renda fixa	9.228	19.634	14.658
Aplicações em fundos de investimentos	113	213	81
<b>Total</b>	69.350	127.377	45.346

## 7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) contra risco de mercado, que decorrem, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial.

O gerenciamento da necessidade de *hedge* é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de dólar e de reais subdivididas nos diversos indexadores (pré e TJLP).

Os instrumentos financeiros derivativos são os de mais alta liquidez, dando-se prioridade aos contratos futuros da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão, que são avaliados pelo valor de mercado, por meio de ajustes diários e classificados como nível 1.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais)

A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de derivativos e dos valores de mercado dos objetos do *hedge*. Os instrumentos de *hedge* podem ser operados em prazos distintos dos seus respectivos objetos, com o intuito de buscar a melhor liquidez do instrumento. Existe a previsão da necessidade de renovação ou de contratação de nova operação de *hedge*, naqueles em que o instrumento financeiro derivativo apresenta vencimento anterior ao do item objeto de *hedge*.

Após a implementação da política de taxa de câmbio flutuante, a carteira de dólar vem sendo gerenciada de forma que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível. Por outro lado, esses instrumentos financeiros derivativos, que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular BACEN nº 3.082/02, mas que são utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente nas demonstrações de resultados do Banco.

### Controles de gerenciamento de risco

As carteiras são controladas e consolidadas pela área de Informações Gerenciais, sob gestão da Diretoria Administrativa, a qual tem por responsabilidade apurar o valor de mercado das posições de derivativos e dos seus respectivos objetos de *hedge*. Essas informações são encaminhadas à Mesa Financeira e à área de Gestão de Riscos, que, nas reuniões diárias de caixa, define a melhor gestão das diversas carteiras ativas e passivas do Banco, considerando riscos de mercado e de liquidez, providenciando os instrumentos de *hedge* necessários de acordo com a política previamente definida pela Administração.

As posições descobertas são acompanhadas constantemente para verificação de que estão dentro dos limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado.

#### a. Posição

##### Operações de swap:

	2022			
	Valor referencial	Valor de mercado CDI	Valor de mercado IGP-M	Valor líquido a receber
CDI x IGP-M (*)	249.540	268.847	(266.615)	2.427
<b>Total</b>	<b>249.540</b>	<b>268.847</b>	<b>(266.615)</b>	<b>2.427</b>

  

	2021			
	Valor referencial	Valor de mercado CDI	Valor de mercado IGP-M	Valor líquido a pagar
CDI x IGP-M (*)	66.635	75.148	(70.361)	(323)
<b>Total</b>	<b>66.635</b>	<b>75.148</b>	<b>(70.361)</b>	<b>(323)</b>

##### Operações de futuro:

	2022		2021	
	Valor referencial	Posição comprada	Valor referencial	Posição vendida
Mercado futuro (*):				
Valor referencial				
Taxa de juros – DI	-	1.832.296	-	1.926.510
Moeda	-	-	341.953	109.654
	-	1.832.296	341.953	2.036.164

(\*) Essas operações são utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas (*hedge*) – vide Nota Explicativa nº 7e.

#### b. Diversificação por prazo de vencimento

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos estão distribuídos na B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão nos seguintes prazos de vencimento:

	2022			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	Total
Operações de swap:				
CDI X IGP-M	-	4.108	(1.681)	2.427
Mercado futuro:				
Valor referencial				
Posição vendida	1.124.990	707.306	-	1.832.296

  

	2021			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	Total
Operações de swap:				
CDI X IGP-M	(73)	(104)	(146)	(323)
Mercado futuro:				
Valor referencial				
Posição comprada	193.971	147.982	-	341.953
Posição vendida	1.479.145	557.019	-	2.036.164

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas e representam seu valor de mercado. As operações de futuros e *swap* são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato ou valor de principal. Essas operações são realizadas no âmbito da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

Os valores a receber e a pagar de operações de *swap* estão registrados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos".



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais)

### c. Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos

Os tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos estão representados basicamente por:

	2022	2021
Letras Financeiras do Tesouro	36.579	32.478
Cartas de Fiança	10.000	35.000
<b>Total</b>	<b>46.579</b>	<b>67.478</b>

### d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos

O valor das receitas e despesas líquidas estão demonstrados a seguir:

	2º semestre 2022	Acumulado 2022	Acumulado 2021
Operações de swap	1.633	4.505	(169)
Contratos futuros	(2.471)	(24.827)	12.419
<b>Total</b>	<b>(838)</b>	<b>(20.322)</b>	<b>12.250</b>

### e. Posições de Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de riscos

O Banco apresenta 3 cenários de simulações sobre a apresentação de informações dos instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de *hedge*, que incluem a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração.

Essa análise incluiu simulações que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo Banco, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir:

- 1 - Situação considerada provável pela Administração que considerou uma deterioração de 1%, na variável de risco (câmbio e taxa de juros), que teve a intenção de demonstrar certa estabilidade.
- 2 - Situação com deterioração de, pelo menos, 25% (\*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).
- 3 - Situação com deterioração de, pelo menos, 50% (\*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).

#### I – Demonstrativo de posições

Apresentamos, a seguir, os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2022 e os respectivos montantes das carteiras protegidas por esses instrumentos:

Operação / Carteira protegida	Risco	Instrumento financeiro derivativo	Montante da carteira protegida	Posição (a)
<b>Hedge (*) – Dívida em moeda estrangeira</b>				
Repasse do exterior / Dívida subordinada	Câmbio	1.125.551	(1.065.703)	59.848
<b>Hedge (*) – Banking Pré</b>	Taxa de Juros			
Operações de crédito		(1.832.296)	2.736.582	904.286
<b>Total</b>		<b>(706.745)</b>	<b>1.670.879</b>	<b>964.134</b>

(a) Refere-se à posição líquida entre os saldos contábeis das carteiras protegidas e os respectivos instrumentos financeiros derivativos, não representando a efetiva exposição em cada uma das operações, que apresentam diferentes vencimentos.

(\*) Conforme mencionado anteriormente, muito embora essas operações sejam utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, não são contabilizadas como tal por não atenderem os parâmetros definidos na Circular BACEN nº 3.082/02.

#### II – Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo (R\$ mil)

Operação	Risco	Cenário I Deterioração 1%	Cenário II Deterioração 25%	Cenário III Deterioração 50%
<b>Operação de Câmbio</b> Dívida em moeda estrangeira	Operação de Câmbio (risco queda US\$)	(268)	(5.726)	(9.642)
	Dívida (risco aumento US\$)	925	22.397	43.398
	<b>Efeito Líquido</b>	<b>657</b>	<b>16.671</b>	<b>33.756</b>
<b>Hedge Banking PRÉ</b> Ativo em R\$	Derivativo (risco queda Selic)	363	8.891	17.462
	Créditos (risco aumento Selic)	(3.394)	(80.028)	(151.125)
	<b>Efeito Líquido</b>	<b>(3.031)</b>	<b>(71.137)</b>	<b>(133.663)</b>
	<b>Efeito Líquido - Total</b>	<b>(2.374)</b>	<b>(54.466)</b>	<b>(99.907)</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Em milhares de Reais)

**III – Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo - CONSOLIDADO**

Operação	Risco	MTM Exposição Líquida	Cenário I Deterioração 1%	Cenário II Deterioração 25%	Cenário III Deterioração 50%
<b>Book Cambial</b>	Queda da moeda estrangeira	59.848	657	16.671	33.756
<b>Book Pré</b>	Alta do CDI	904.286	(3.031)	(71.137)	(133.663)
	<b>Efeito Líquido Total</b>	<b>964.134</b>	<b>(2.374)</b>	<b>(54.466)</b>	<b>(99.907)</b>

**8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ADIANTAMENTO DE CONTRATO DE CÂMBIO**

**a. Diversificação por produto**

	2022	2021
Setor privado:		
Contas garantidas	137.601	89.706
Operações em moedas estrangeiras	506.340	493.663
Capital de giro	1.799.220	1.557.263
Vendor	2.490	9.580
Direitos creditórios	18.414	15.631
Crédito consignado	628.808	523.652
CDC equipamentos	10.488	10.654
Outros créditos:		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (*)	457.340	685.180
Rendas a receber adiantamentos concedidos (*)	14.851	16.336
Devedores por compra de valores e bens	94.887	42.414
Cartão de crédito	109.467	8.998
Compra de ativos (**)	1.171.080	1.219.059
Total antes da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	4.950.986	4.672.136
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(50.336)	(30.563)
<b>Total Geral</b>	<b>4.900.650</b>	<b>4.641.573</b>
Circulante	3.659.511	3.512.311
Não circulante	1.241.139	1.129.262

(\*) As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio e as rendas a receber de adiantamentos concedidos estão registradas no balanço na rubrica "Outros instrumentos financeiros passivos" (vide Nota Explicativa nº 11).

(\*\*) Essas operações são classificadas sem coobrigações por parte do cedente, pois na compra dos ativos houve a transferência dos riscos e benefícios das operações.

As operações de crédito de atacado contam, invariavelmente, com garantias de avais, fianças, hipotecas, alienação fiduciária de veículos, imóveis e outros bens, duplicatas etc.

**b. Diversificação por atividade**

	2022	2021
Setor privado:		
Indústria	1.410.573	1.077.958
Comércio	182.255	1.785.470
Intermediários financeiros	20.009	430
Serviços	2.622.621	1.275.782
Pessoas físicas	715.528	532.496
Total da carteira	4.950.986	4.672.136

**c. Diversificação por prazo**

	2022	2021
Setor privado:		
Vencidas	70.288	74.150
A vencer em até 3 meses	1.957.318	2.013.387
A vencer entre 3 e 12 meses	1.669.493	1.447.901
A vencer entre 12 e 36 meses	788.642	852.401
A vencer entre 36 e 60 meses	317.306	175.189
A vencer acima de 60 meses	147.939	109.108
Total da carteira	4.950.986	4.672.136

**d. Cessão de crédito**

No exercício de 2022 não foram realizadas operações de cessão e créditos. Durante o exercício de 2021 foram cedidas operações de créditos sem coobrigação no montante de R\$ 16.464 com sociedades não ligadas, pelo valor de R\$ 11.525, que geraram uma perda no montante de R\$ 4.939.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais)

### e. Concentração do crédito

	2022		2021	
	Risco	% do total	Risco	% do total
Maior devedor	108.802	2,21%	108.455	2,32%
10 maiores devedores	846.682	17,17%	826.475	17,69%
20 maiores devedores	1.317.006	26,70%	1.309.298	28,02%
50 maiores devedores	2.115.011	42,88%	2.125.428	45,49%
100 maiores devedores	2.784.757	56,46%	2.737.863	58,60%

### f. Resultado das operações de crédito

	2º semestre 2022	Acumulado 2022	Acumulado 2021
Operações de crédito			
Rendas de empréstimos	214.358	392.345	284.943
Rendas de direitos creditórios	90.554	166.098	104.780
Rendas de financiamentos	-	-	23.040
Rendas de financiamento em moeda estrangeira	48.733	87.604	19.859
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	8.971	12.951	10.388
Despesa de cessão de crédito	-	-	(9.197)
Total de receitas com operações de crédito	362.616	658.998	433.813

### 9. PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO

A movimentação líquida da provisão para perdas esperadas associadas ao risco crédito foi a seguinte:

	2º semestre 2022	Acumulado 2022	Acumulado 2021
Saldo no início do período	(42.867)	(30.563)	(39.382)
Constituição líquida de provisão	(18.543)	(38.661)	(30.889)
Baixa para prejuízo	11.074	18.888	39.708
Saldo no fim do período	(50.336)	(50.336)	(30.563)

Apresentamos, a seguir, a composição da carteira por níveis de riscos:

2022						Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito
Nível de risco	Nível de provisionamento (%)	Curso normal	Atraso	Total	Total das operações	
AA	0,0	3.361.441	-	3.361.441	-	-
A	0,5	1.302.993	-	1.302.993	6.515	6.515
B	1,0	144.892	9.794	154.686	1.547	1.547
C	3,0	12.275	6.810	19.085	572	572
D	10,0	19.377	26.829	46.206	4.621	4.621
E	30,0	23.645	7.673	31.318	9.395	9.395
F	50,0	9.875	3.344	13.219	6.610	6.610
G	70,0	997	2.210	3.207	2.245	2.245
H	100,0	5.203	13.628	18.831	18.831	18.831
Total da carteira		4.880.698	70.288	4.950.986	50.336	50.336

2021						Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito
Nível de risco	Nível de provisionamento (%)	Curso normal	Atraso	Total	Total das operações	
AA	0,0	3.400.657	-	3.400.657	-	-
A	0,5	996.671	-	996.671	4.983	4.983
B	1,0	137.620	3.727	141.347	1.413	1.413
C	3,0	31.951	15.078	47.029	1.410	1.410
D	10,0	6.998	48.366	55.364	5.536	5.536
E	30,0	4.823	8.758	13.581	4.074	4.074
F	50,0	1.077	4.571	5.648	2.824	2.824
G	70,0	1.614	3.437	5.051	3.535	3.535
H	100,0	3.496	3.292	6.788	6.788	6.788
Total da carteira		4.584.907	87.229	4.672.136	30.563	30.563

Foram recuperados créditos no montante de R\$ 8.971 no segundo semestre de 2022, acumulado no ano R\$ 12.951 (R\$ 4.009 no segundo semestre de 2021, acumulado no ano R\$ 10.388). Foram renegociados créditos no montante de R\$ 128.344 em 2022 (R\$ 128.416 em 2021). O saldo apresentado considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento e nas condições de pagamento originalmente pactuadas em operações de crédito.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais)

### 10. OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CRÉDITOS VINCULADOS

#### Composição do saldo

O saldo de créditos vinculados estava assim representado:

	2022	2021
Compulsório reserva PIX	185	594
Compulsório sobre depósito à vista	1.022	999
Compulsório sobre microcréditos	3.132	2.488
Circulante (Nota Explicativa nº 12)	4.339	4.081

### 11. OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CARTEIRA DE CÂMBIO

	2022	2021
Câmbio comprado a liquidar	479.856	712.263
Direitos sobre venda de câmbio	1.201	-
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(1.201)	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	14.851	16.337
<b>Total</b>	<b>494.707</b>	<b>728.600</b>

#### Passivo – Outros instrumentos financeiros passivo

Câmbio vendido a liquidar	1.179	-
Obrigações por compra de câmbio	460.390	685.458
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LA	(455.235)	(587.308)
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LE	(2.105)	(97.871)
<b>Total</b>	<b>4.229</b>	<b>279</b>

#### Resultado de câmbio

	2º semestre 2022	Acumulado 2022	Acumulado 2021
Rendas de câmbio	99.038	360.698	287.482
Despesas de câmbio	(49.143)	(208.085)	(122.350)
<b>Total</b>	<b>49.895</b>	<b>152.613</b>	<b>165.132</b>

As responsabilidades por créditos abertos para importação no valor de R\$ 34.876 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 11.071 em 31 de dezembro de 2021), estão registradas em contas de compensação.

### 12. OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	2022	2021
Carteira de câmbio (Nota Explicativa nº 11)	494.707	728.599
Rendas a receber	611	188
Adiantamentos e antecipações	14.891	1.752
Devedores por depósito em garantia	85.845	85.145
Imposto de renda a compensar	26.848	4.654
Opções por incentivos fiscais	271	271
Devedores diversos – País / exterior	5.415	5.281
Créditos vinculados (Nota Explicativa nº 10)	4.339	4.081
Diversos	147	147
<b>Total</b>	<b>633.074</b>	<b>830.118</b>
Circulante	547.228	744.973
Não circulante	85.846	85.145

### 13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a. Ativo fiscal diferido

O Banco adota procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% para imposto de renda e 20% para contribuição social, com acréscimo de 1% para realizações até dezembro de 2022. Os créditos tributários são constituídos em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842 de 30 de julho de 2020, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Em milhares de Reais)

**(i) Natureza e origem do ativo fiscal diferido**

	2022			2021		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	12.488	9.990	22.478	7.826	6.260	14.086
Marcação a mercado de TVM	9.461	7.569	17.030	8.121	6.496	14.617
Passivo contingente	16.972	12.813	29.785	16.575	12.406	28.981
<b>Total</b>	<b>38.921</b>	<b>30.372</b>	<b>69.293</b>	<b>32.522</b>	<b>25.162</b>	<b>57.684</b>

**(ii) Expectativa de realização** - Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2022 é a seguinte:

Exercícios	Expectativa de realização por exercício	Valor presente (i)
2023	16.666	14.581
2024	1.946	1.490
2025	2.530	1.694
2026	1.064	623
2027	47.087	24.137
	<b>69.293</b>	<b>42.525</b>

(i) Para descontar o ativo fiscal diferido a valor presente foi utilizada a taxa do DI de 31 de dezembro de 2022 (1,12% a.m.).

**(iii) Movimentação do ativo fiscal diferido**

	2022	2021
Saldo no início no período	57.684	59.937
Constituição no período	22.693	19.798
Reversão / realização no período	(11.084)	(22.051)
Saldo no fim no período	<b>69.293</b>	<b>57.684</b>
Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%)	<b>10,02%</b>	<b>8,93%</b>

**b. Despesa com imposto de renda e contribuição social – (acumulado)**

	2022		2021	
	IR	CS	IR	CS
Lucro líquido antes da tributação	128.234	128.234	125.724	125.724
Remuneração do capital (JCP)	(43.500)	(43.500)	(28.000)	(28.000)
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	84.734	84.734	97.724	97.724
<b>Adições / exclusões</b>	<b>10.572</b>	<b>10.572</b>	<b>(6.982)</b>	<b>(6.982)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(6.501)	(6.501)	(2.275)	(2.275)
Créditos baixados como prejuízo	(23.725)	(23.725)	(49.847)	(49.847)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	38.930	38.930	31.425	31.425
Passivos contingentes, cíveis / trabalhistas e fiscal	1.788	1.788	8.317	8.317
Ajuste a valor de mercado	(6.136)	(6.136)	(318)	(318)
Lucro no exterior	2.969	2.969	1.633	1.633
Doações	2.742	2.742	3.781	3.781
Outras inclusões / exclusões	505	505	302	302
Base de cálculo	95.306	95.306	90.742	90.742
Encargos às alíquotas de 15% (IR) e 20% (CS) 1% adicional na CS	14.296	19.432	13.611	20.532
Adicional de IR a 10% sobre parcela excedente a R\$ 240	9.506	-	9.050	-
Incentivos fiscais	(1.320)	-	(802)	-
IR/CS diferidos	1.534	1.227	79	64
Efeito ajuste JCP Dez/2020	-	-	2.395	1.884
Imposto de renda / contribuição social	<b>24.016</b>	<b>20.659</b>	<b>24.333</b>	<b>22.480</b>



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Em milhares de Reais)

**14. OUTROS ATIVOS**

	2022	2021
<b>Bens não de uso próprio</b>		
Imóveis	72.930	141.814
<b>Despesas antecipadas</b>		
Despesas antecipadas (i)	2.233	957
<b>Total</b>	<b>75.163</b>	<b>142.771</b>
Circulante	75.163	142.587
Não circulante	-	184

(i) Representado, basicamente, por comissões pagas a consultores externos em razão de contratação de linhas externas.

**15. INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS**

	2º semestre / exercício 2022			
	IB DTVM	IB Créditos	Outros	Total
Informações sobre Investimentos				
Capital social realizado	4.116	1.483	-	-
Patrimônio líquido	4.964	4.772	-	-
Lucro / Prejuízo líquido do semestre	174	1.551	-	-
Lucro / Prejuízo líquido do exercício	324	3.209	-	-
Cotas	683.500	1.482.436	-	-
Participação no capital – %	99,64	99,99	-	-
Resultado da participação em controlada do semestre	174	1.551	-	1.725
Resultado da participação em controlada do exercício	323	3.209	-	3.532
Valor contábil dos investimentos	5.119	6.323	11.383 (*)	22.825
Operações realizadas em controladas (**)				
Ativo:				
Disponibilidades	30	144	-	174
Aplicação em depósitos interfinanceiros	5.168	-	-	5.168
Títulos e valores mobiliários	-	8.540	-	8.540
Resultado do semestre:				
Rendas com títulos e valores mobiliários	323	479	-	802
Rendas de prestação de serviço	-	3.471	-	3.471
Resultado do exercício:				
Rendas com títulos e valores mobiliários	580	766	-	1.346
Rendas de prestação de serviço	25	6.546	-	6.571

	2021			
	IB DTVM	IB Créditos	Outros	Total
Informações sobre investimentos				
Capital social realizado	4.116	1.483	-	-
Patrimônio líquido	4.777	2.672	-	-
Lucro / Prejuízo líquido do exercício	27	615	-	-
Cotas	683.500	1.482.436	-	-
Participação no capital – %	99,64	99,99	-	-
Resultado da participação em controlada	27	616	-	643
Valor contábil dos investimentos	4.796	3.115	2.026 (*)	9.937
Operações realizadas em controladas (**)				
Ativo:				
Disponibilidades	15	201	-	216
Aplicação em depósitos interfinanceiros	4.791	-	-	4.791
Títulos e valores mobiliários	-	4.728	-	4.728
Resultado:				
Rendas com títulos e valores mobiliários	204	150	-	354
Rendas de prestação de serviço	25	4.048	-	4.073

(\*) Investimento para incentivo fiscais R\$ 19 (R\$ 19 em dezembro de 2021), títulos patrimoniais R\$ 185 (R\$ 185 em dezembro de 2021), ações e cotas R\$ 11.134 (R\$ 1.778 em dezembro de 2021) e obras de arte R\$ 45 (R\$ 45 em dezembro de 2021).

(\*\*) Operações realizadas em condições de mercado, considerada a ausência de risco.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais)

### 16. IMOBILIZADO DE USO

	Taxa anual de depreciação (%)	2022		2021	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Custo de aquisição	Depreciação acumulada
<b>Imobilizações:</b>					
<b>Imóveis:</b>					
Terreno	-	13.880	-	13.880	-
<b>Outros:</b>					
Móveis e equipamentos	10	3.886	(1.890)	3.448	(1.640)
Sistema de comunicação	20	408	(287)	403	(278)
Sistema de processamento de dados	20	5.199	(3.498)	4.805	(3.045)
Sistema de segurança	10	71	(71)	71	(71)
Aeronaves / veículos	20	28.745	(6.086)	27.845	(3.193)
<b>Total</b>		<b>52.189</b>	<b>(11.832)</b>	<b>50.452</b>	<b>(8.227)</b>

### 17. DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS PASSIVOS – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS CLIENTES

#### a. Diversificação por produto

	2022	2021
Depósitos interfinanceiros	577.237	463.842
Depósitos à vista	235.063	124.750
Depósitos a prazo	1.391.787	1.848.383
Operações compromissadas	6.365	7.026
Recursos de aceites e emissão de títulos (*)	2.079.501	1.644.393
Empréstimos no exterior (**)	682.353	780.647
Obrigações por repasses no exterior (***)	312.954	420.176
Outros recursos	2.470	8.358
<b>Total</b>	<b>5.287.730</b>	<b>5.297.575</b>

(\*) Letras Financeiras R\$ 1.383.723 (31/12/2021 – R\$ 909.347), Letras de Crédito Imobiliário R\$ 105.906 (31/12/2021 – R\$ 89.576), Letras de Crédito do Agronegócio R\$ 589.872 (31/12/2021 – R\$ 436.066) e Captações de recursos via Letras Financeiras – LTEL R\$ 0 (31/12/2021 – R\$ 209.403) com garantia via recebíveis da instituição financeira.

(\*\*) São compostos basicamente por linhas externas para financiamento às exportações e importações de empresas brasileiras vencíveis até novembro de 2023.

(\*\*\*) Em 13 de julho de 2017, o Banco recebeu do DEG um empréstimo sênior no montante de US\$ 15,0 milhões com vencimento em 7 anos. Em 30 de junho de 2020, o Banco recebeu mais um empréstimo sênior do DEG no montante de US\$ 12,0 milhões com vencimento em 7 anos. Em dezembro de 2021, o Banco captou um novo empréstimo sênior junto ao DEG e Proparco (Société de Promotion et de Participation Pour la Coopération Economique S.A.) no valor de US\$ 40,0 milhões por 7 anos. Os recursos das linhas são destinados a empresas de médio porte, PMEs.

Todas essas linhas de crédito, exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados trimestralmente, que foram devidamente atendidos.

#### b. Diversificação por prazo

	2022	2021
Sem vencimento	235.063	124.750
A vencer em até 3 meses	1.238.385	1.137.293
A vencer entre 3 e 12 meses	2.234.158	1.919.400
A vencer entre 12 e 36 meses	1.393.648	1.808.610
A vencer entre 36 e 60 meses	137.641	61.913
A vencer entre 60 e 180 meses	48.835	245.609
<b>Total</b>	<b>5.287.730</b>	<b>5.297.575</b>

#### c. Despesas de captações, empréstimos, cessões e repasses

	2º Semestre 2022	Acumulado 2022	Acumulado 2021
<b>Operações de captações no mercado</b>			
Depósitos interfinanceiros	(34.087)	(60.647)	(25.517)
Depósitos a prazo	(93.907)	(187.790)	(90.177)
Captações no mercado aberto	(931)	(1.965)	(1.407)
Letras de crédito do agronegócio	(30.267)	(52.157)	(18.439)
Letras de créditos imobiliários	(5.722)	(10.789)	(3.675)
Letras financeiras	(102.779)	(169.762)	(50.606)
Outros	(1.731)	(4.068)	(3.970)
Subtotal	(269.424)	(487.178)	(193.791)
<b>Operações de empréstimos e repasses</b>			
Despesa de obrigações com banqueiro no exterior	(40.956)	(122.523)	(143.238)
Obrigações por repasses no País	-	-	(3)
Obrigações por repasses no exterior	(4.011)	(4.011)	(30.712)
Subtotal	(44.967)	(126.534)	(173.953)
<b>Total</b>	<b>(314.391)</b>	<b>(613.712)</b>	<b>(367.744)</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais)

### 18. PROVISÕES

O Banco Industrial é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos

#### a. Contingências passivas e obrigações legais

As provisões reconhecidas contabilmente estão representadas por: (i) Ações Trabalhistas que objetivam ver reconhecidos direitos trabalhistas, tais como, horas extras, verbas acessórias, entre outras; e (ii) Fiscais e Previdenciárias – Provisão para Riscos Fiscais representados por processos em que se discute a constitucionalidade ou legalidade da exigência de diversos impostos e contribuições; (iii) Cíveis - promovidas pelo cliente e/ou terceiro, visando o ressarcimento de despesas e/ou danos em decorrência de operação financeira ou alegado descumprimento de obrigação legal. Quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica "Outros instrumentos financeiros - Devedores por depósitos em garantia" (Nota Explicativa nº 12).

O Banco, com base na opinião de seus assessores legais, não espera a ocorrência de perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas

Existem 9 casos de reclamações trabalhistas no montante de R\$ 1.419 em dezembro de 2022 (15 casos – R\$ 4.968 em dezembro de 2021) e 37 de ações cíveis classificados como possíveis pelos nossos assessores jurídicos, no montante de R\$ 19.433 (33 casos – R\$ 4.051 em dezembro de 2021).

O cenário de incerteza de duração dos processos e a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas. A previsão de consumo das provisões é de até cinco anos.

#### b. Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias indenizadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	2022	2021
Provisão para contingências	106.759	100.650
Trabalhistas	17.858	15.885
Outras contingências fiscais (*)	74.535	70.214
Cíveis (**)	14.366	14.551

(\*) Outras Contingências Fiscais compreendem critérios de apuração de base de cálculo de PIS e COFINS, entre outros.

(\*\*) Representa a perda histórica do Banco em relação aos processos em aberto. Questionamentos judiciais sobre indexação de contratos entre outros. A provisão é efetuada tomando-se por base o efetivo desembolso de acordos firmados historicamente.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

São concedidos créditos por meio de avais e fianças vinculados a contratos de licitações, garantias judiciais e outros no montante de R\$ 230.353 (R\$ 157.249 em 31 de dezembro de 2021).

	2022	2021
<b>Garantias prestadas</b>		
Vinculados a licitações, leilões	91	5.210
Fornecimento de mercadorias	58.521	39.483
Distribuidora de TVM por Oferta Pública	-	12.500
Processos judiciais	76.407	68.359
Fianças bancárias	95.334	31.697
<b>Total</b>	<b>230.353</b>	<b>157.249</b>
<b>Provisão para garantias prestadas</b>		
Vinculados a licitações, leilões	-	19
Fornecimento de mercadorias	132	104
Distribuidora de TVM por Oferta Pública	-	63
Processos judiciais	359	337
Fianças bancárias	325	112
<b>Total</b>	<b>816</b>	<b>635</b>

#### c. Movimentação das provisões

	2021	2022			
	Saldo final	Adição à provisão	Utilização/reversão	Atualização Selic	Saldo final
Provisão para contingências	100.650	4.125	(2.337)	4.321	106.759
Trabalhistas	15.885	3.572	(1.599)	-	17.858
Outras contingências fiscais	70.214	-	-	4.321	74.535
Cíveis	14.551	553	(738)	-	14.366
Provisão para garantias prestadas	635	181	-	-	816
<b>Total provisão</b>	<b>101.285</b>	<b>4.306</b>	<b>(2.337)</b>	<b>4.321</b>	<b>107.575</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Em milhares de Reais)

	2020	2021			
	Saldo final	Adição à provisão	Utilização/reversão	Atualização Selic	Saldo final
Provisão para contingências	91.257	8.824	-	569	100.650
Trabalhistas	11.808	4.077	-	-	15.885
Outras contingências fiscais	69.645	-	-	569	70.214
Cíveis	9.804	4.747	-	-	14.551
Provisão para garantias prestadas	687	-	(52)	-	635
<b>Total provisão</b>	<b>91.944</b>	<b>8.824</b>	<b>(52)</b>	<b>569</b>	<b>101.285</b>

**19. OUTROS PASSIVOS**

	2022	2021
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.216	1.044
Sociais e estatutárias	10.200	6.800
Fiscais e previdenciárias	49.732	15.402
<i>Tributos sobre lucros a pagar</i>	<i>41.914</i>	<i>9.459</i>
<i>Impostos e contribuições a recolher</i>	<i>7.818</i>	<i>5.943</i>
Negociação e intermediação de valores	3	4.852
Provisão para pagamentos a efetuar	26.602	16.685
Credores diversos – País / exterior	9.655	22.381
Obrigações transações de pagamento	3.279	-
Diversas	1	483
<b>Total</b>	<b>100.688</b>	<b>67.647</b>
Circulante	100.688	67.647

**20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a. Capital social**

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social de R\$ 387.448 (31/12/2021 – R\$ 387.448) do Banco, totalmente integralizado, é representado por ações nominativas, sendo 119.651.813 ordinárias e 60.576.453 preferenciais, pelo valor nominal de R\$ 2,149763. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor. Na AGE de 30/09/2021 foi efetuado um aumento de capital no montante de R\$ 11.000 e também prevê a redução de capital de R\$ 9.630, essas movimentações foram aprovadas pelo BACEN em janeiro/22. Para maiores detalhes, vide na Nota Explicativa nº 33.

**b. Reservas**

*Reserva de lucro - Reserva legal*

A Reserva legal é constituída de acordo com a legislação vigente pela destinação de 5% do lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. O valor constituído de reserva legal em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 4.638 (31/12/2021 – R\$ 3.748). O saldo da reserva legal em 31 de dezembro de 2022 atingiu o montante de R\$ 37.984 (31/12/2021 – R\$ 33.346).

*Retenção de lucros – Reserva estatutária*

O estatuto do Banco prevê a destinação de reserva, à disposição dos órgãos estatutários, para futuros investimentos com a parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. O valor constituído de reserva estatutária em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 44.617 (31/12/2021 – R\$ 50.087). O saldo da reserva estatutária em 31 de dezembro de 2022 atingiu o montante de R\$ 284.363 (31/12/2021 – R\$ 239.746).

**c. Dividendos**

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor. Os acionistas aprovaram a não distribuição desses dividendos. Durante o exercício 2022 foi deliberada a distribuição da remuneração do capital próprio (JCP) aos acionistas, calculada sobre as contas de patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$ 43.500 (R\$ 28.000 distribuídos no ano 2021).

**21. DESPESAS DE PESSOAL**

	2º Semestre 2022	Acumulado 2022	Acumulado 2021
Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	(3.045)	(5.638)	(5.524)
Benefícios (i)	(7.549)	(14.245)	(12.236)
Encargos sociais	(7.425)	(13.884)	(11.682)
Proventos	(39.780)	(63.731)	(50.391)
Outros	(194)	(321)	(344)
<b>Total</b>	<b>(57.993)</b>	<b>(97.819)</b>	<b>(80.177)</b>

(i) Contempla os seguintes benefícios: assistência médica, alimentação, vale-transporte, entre outros.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais)

### 22. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2º Semestre 2022	Acumulado 2022	Acumulado 2021
Água, energia e gás	(315)	(712)	(672)
Aluguéis	(3.735)	(6.052)	(1.693)
Comunicações	(957)	(1.857)	(2.455)
Manutenção e conservação de bens	(1.379)	(2.262)	(3.234)
Material	(213)	(376)	(398)
Processamento de dados	(5.718)	(10.761)	(8.466)
Promoções e relações públicas	(1.426)	(3.286)	(2.600)
Publicações	(62)	(77)	(352)
Seguros	(66)	(121)	(151)
Serviços do sistema financeiro	(582)	(1.607)	(1.458)
Serviços de terceiros	(5.978)	(11.318)	(9.509)
Serviços técnicos especializados	(5.341)	(9.900)	(6.408)
Transportes	(128)	(253)	(253)
Viagens	(349)	(638)	(407)
Amortização e depreciação	(1.847)	(3.604)	(3.350)
Outras despesas administrativas	(231)	(658)	(1.634)
<b>Total</b>	<b>(28.327)</b>	<b>(53.482)</b>	<b>(43.040)</b>

### 23. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	2º Semestre 2022	Acumulado 2022	Acumulado 2021
Tributos federais / municipais	(683)	(1.549)	(1.927)
ISS	(693)	(1.361)	(807)
COFINS	(8.007)	(14.744)	(14.374)
PIS	(1.301)	(2.396)	(2.335)
Outros	(2.369)	(4.321)	(1.732)
<b>Total</b>	<b>(13.053)</b>	<b>(24.371)</b>	<b>(21.175)</b>

### 24. OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

	2º Semestre 2022	Acumulado 2022	Acumulado 2022
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>4.330</b>	<b>16.353</b>	<b>7.806</b>
Variações monetárias	2.306	4.530	2.073
Lucro na alienação de valores e bens	25	1.050	3.820
Recuperação despesas administrativas	-	-	1.039
Reversão provisão	1.999	1.999	874
Ganho de capital – CIP	-	8.774	-
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(3.891)</b>	<b>(7.331)</b>	<b>(14.376)</b>
Provisões contingências	(1.043)	(3.786)	(9.698)
Garantias financeiras prestadas	-	(251)	(163)
Prejuízo na alienação de valores e bens	(130)	(530)	(516)
Doações	(2.702)	(2.742)	(3.781)
Outras	(16)	(22)	(218)
<b>Total</b>	<b>439</b>	<b>9.022</b>	<b>(6.570)</b>

### 25. INDICADORES DE RISCO (BASELEIA) E LIMITES OPERACIONAIS

O índice de comprometimento do patrimônio de referência para o risco de operações é de 13,6% em 31 de dezembro de 2022 (13,5% em 31 de dezembro de 2021).

	<b>Conglomerado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Patrimônio de referência</b>	<b>691.568</b>	<b>634.934</b>
<b>Patrimônio de referência nível I</b>	<b>691.568</b>	<b>634.934</b>
<b>Patrimônio de referência (a)</b>	<b>691.568</b>	<b>634.934</b>
Alocação de capital por risco		
RWAcpad – crédito	361.917	330.819
RWAcam – câmbio	2.752	3.574
RWAjur – mercado	6.794	6.123
RWAopad – operacional	36.058	34.671
<b>Patrimônio de referência exigido (b)</b>	<b>407.521</b>	<b>375.187</b>
<b>Margem (a - b)</b>	<b>284.047</b>	<b>259.747</b>
IRRBB – Risco da carteira bancária	(63.738)	(76.710)
<b>Margem (a - b)</b>	<b>220.309</b>	<b>183.037</b>
<b>Ativo ponderado pelo risco (i) (c)</b>	<b>5.094.012</b>	<b>4.689.837</b>
<b>Índice de Basileia (a/c)</b>	<b>13,6%</b>	<b>13,5%</b>

Por meio da Resolução nº 4.783/20 do BACEN, implantou-se uma nova metodologia de apuração do ACP - Conservação, tendo em vista os reflexos da pandemia do COVID-19:

- 1,25% sobre o RWA, no período de 1º de abril de 2020 a 31 de março de 2021;
- 1,625% sobre o RWA, no período de 1º de abril de 2021 a 30 de setembro de 2021;
- 2,00% sobre o RWA, no período de 1º de outubro de 2021 a 31 de março de 2022;
- 2,5% sobre o RWA, a partir de 1º de abril de 2022.



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais)

### 26. VALOR DE MERCADO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As Demonstrações financeiras são elaboradas com base em critérios contábeis que pressupõem a continuidade normal das operações do Banco. O valor contábil dos instrumentos financeiros, registrados ou não em contas patrimoniais, aproxima-se do valor que por eles poderia se obter através de negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, aproxima-se do valor presente dos fluxos de caixa ajustados pela taxa de juros vigente no mercado.

Isso não se aplica aos itens a seguir, para os quais demonstramos o valor contábil e o respectivo valor que seria obtido no mercado ativo ou o valor presente do fluxo de caixa, que denominamos valor de mercado.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Banco foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Banco não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

#### a. Composição dos saldos

	2022		
	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho / (perda) potencial
<b>Ativos</b>			
Operação de crédito (Nota Explicativa nº 8a)	4.950.986	5.379.710	428.724
<b>Passivos</b>			
Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos (Nota Explicativa nº 17a)	4.283.588	4.311.489	(27.901)
Obrigações por repasses no exterior (Nota Explicativa nº 17a)	312.954	329.261	(16.307)
<b>Total</b>			<u>384.516</u>
	2021		
	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho / (perda) potencial
<b>Ativos</b>			
Operação de crédito (Nota Explicativa nº 8a)	4.672.136	5.005.779	333.643
<b>Passivos</b>			
Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos (Nota Explicativa nº 17a)	4.081.368	4.123.413	(42.045)
Obrigações por repasses no exterior (Nota Explicativa nº 17a)	420.176	451.252	(31.076)
<b>Total</b>			<u>260.522</u>

#### b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e investimentos: baseiam-se em cotações de preços de mercado na data do balanço. Se não houvesse cotação de preços de mercado, os valores seriam estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

Operações de crédito prefixadas: foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pelo Banco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço.

Depósitos e recursos de repasses: foram calculados mediante o desconto da diferença entre fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

Limitações: Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

#### c. Garantias

O Banco na formalização de seus instrumentos financeiros não contam com garantias que possam ser vendidas ou penhoradas sem que não ocorra inadimplência do devedor.

### 27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Conforme o CPC 05 as partes relacionadas são definidas como sendo seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares. Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro 2021, bem como as transações que influenciaram o resultado dos períodos, estão resumidas na Nota Explicativa nº 15 (Investimento em participações em Controladas e Coligadas).

Além desses valores, os depósitos a prazo, letras de crédito imobiliário, letra de crédito do agronegócio e debêntures com partes relacionadas totalizam R\$ 89.176 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 53.733 em 31 de dezembro de 2021), cujas taxas estão entre 90% a 106% do DI, com prazos de vencimento até outubro de 2025. Limite de crédito no montante de R\$ 307 da River Participação e Incorporação Ltda., operações de crédito no montante R\$ 27.013 da River Participação e Incorporação, R\$ 2.813 da Camacorp Visão Gráfica Ltda., R\$ 80 do Instituto de Ensino Superior de Indaiatuba Ltda., R\$ 195 da Red Seas Investimentos Ltda. e outras operações no total de R\$ 923 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 4.165 da Camacorp Visão Gráfica Ltda. e R\$ 122 do Instituto de Ensino Superior Indaiatuba em 31 de dezembro de 2021), as operações de crédito estão de acordo com a Resolução do BACEN nº 4.693/18.

Remuneração dos Diretores e do Conselho de Administração: (i) os Diretores são os representantes legais do Banco, responsáveis, principalmente, pela sua administração cotidiana e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. São todos brasileiros e residentes no Brasil. De acordo com o Estatuto Social do Banco, a Diretoria deve ser composta por 5 a 12 membros. (artigo 6º do Estatuto Social do Banco). No exercício de 2022, a remuneração dos administradores formada por honorários fixos totalizou R\$ 5.638 (R\$ 4.100 no exercício de 2021).

As despesas com remuneração dos diretores estão registradas na rubrica contábil "Despesas de honorários – Diretoria e Conselho de Administração". A remuneração da Administração foi fixada em R\$ 10.000 na Assembleia Geral Ordinária de 20 de abril de 2015.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de Reais)

### 28. SEGUROS

O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de Demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A apólice de seguro foi contratada junto a Chubb Seguros Brasil S.A., com vigência de 17 de junho de 2022 a 17 de junho de 2023, englobando uma única apólice garantindo matriz e filiais.

### 29. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários. b) O Banco conta com um único acionista, Sr. Carlos Alberto Mansur, que acumula ainda as funções de Diretor-Presidente e Presidente do Conselho de Administração.

### 30. COMPOSIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2022	2021
No início do período	879.237	517.687
Caixa e equivalentes de caixa	879.237	517.687
No final do período	728.995	879.237
Caixa e equivalentes de caixa	728.995	879.237

As aplicações interfinanceiras de Liquidez (aplicações no mercado aberto e em moeda estrangeira), caracterizam por operações com vencimento em até 90 dias, configurando equivalentes de caixa.

### 31. GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os processos de gerenciamento de riscos foram implantados com base nas determinações do Banco Central do Brasil, recomendações dos Acordos de Basileia I, II e III e melhores práticas de mercado, levando em consideração a estrutura, a natureza e a complexidade das atividades da Instituição. O detalhamento dos procedimentos, papéis e responsabilidades encontra-se descrito em políticas específicas, as quais devem abordar, minimamente, a identificação dos riscos, sua avaliação, monitoramento, controle e mitigação, ou os requisitos estabelecidos pelos órgãos reguladores, quando especificados.

Para o devido gerenciamento dos diversos eventos de risco aos quais o Banco está exposto na execução de suas atividades, foram instituídas classes de riscos, estabelecidas segundo suas características predominantes, sendo elas: Risco de Crédito, Risco de Liquidez, Risco de Mercado, Risco Operacional, Risco Socioambiental. Além desses o Banco estabeleceu outros tipos de abordagens de controles, observando os seguintes aspectos: Solvência, Rentabilidade, Gestão de Continuidade de Negócios, Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental e acompanhamento de Apetite a Riscos (*Risk Appetite Statement – RAS*).

### 32. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA RESOLUÇÃO Nº 4.966/21

Conforme estabelecido no Artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/21, o Banco Industrial do Brasil elaborou o Plano de Implementação da referida Resolução, que dispõe sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O plano foi devidamente aprovado pela Diretoria do Banco. É importante mencionarmos que normas complementares à Resolução CMN nº 4.966/21 estão pendentes de emissão pelo órgão regulador, principalmente referente ao modelo simplificado de Perda Esperada a ser definido para as Instituições classificadas como S4, como no caso do Banco. Dessa forma, os macros planos de ação e cronograma, foram desenvolvidos baseados nas seguintes fases:

**FASE 1: (2022):** - Diagnóstico das mudanças contábeis; - Mapeamento dos sistemas impactados, integrações e arquitetura sistêmica;

**FASE 2: (2023):** - Detalhamento dos planos de ações; - Iniciar atividades de especificações sistêmicas; - Desenho de políticas, procedimentos e novos processos; - Definição de arquitetura; - Definição da estratégia de transição;

**FASE 3: (2023):** - Desenvolvidos sistêmicos; - Desenvolvimento de novas metodologias de cálculos; - Desenvolvimento de modelos de perdas esperadas e taxa efetiva de juros; - “De-Para” de Plano de Contas e novos roteiros contábeis;

**FASE 4: (2024):** - Acompanhamento da implantação; - Testar as alterações sistêmicas em ambiente de homologação e efetuar ajustes necessários; - Implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;

**FASE 5: (2024):** - Definição do novo modelo de divulgação; - Apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção; - Treinamentos;

**FASE 6: (2025):** - Adoção efetiva da Resolução.

### 33. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

A AGE de 30/09/2021 deliberou sobre a cisão parcial do Banco Industrial do Brasil tendo por base imóvel sede do Banco, avaliado em 31/08/2021 e protocolado junto ao Banco Central do Brasil, com aprovação em janeiro de 2022. A pretendida cisão parcial visa buscar uma maior eficiência na gestão dos ativos do Banco e distribuí-los entre as partes *vis-à-vis* os interesses de seus acionistas. Diante da justificativa acima, a Administração do Banco entende que a cisão parcial, na forma aqui disciplinada, representa a melhor alternativa para que o Banco e a CCM33 possam melhor desempenhar o seu fim social. O critério a ser utilizado para avaliação do patrimônio líquido do Banco a ser parcialmente cindido foi avaliado pelos ativos em conformidade com o disposto no artigo 183 da Lei nº 6.404/76 com as alterações e redações da Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009, tendo por base balanço patrimonial levantado na Data-Base, exclusivamente para fins da cisão parcial. A parcela cindida comporá o capital da sociedade CCM33 Participação e Incorporação Ltda. constituída exclusivamente para este fim.

### 34. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não há eventos subsequentes a serem divulgados para 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****A DIRETORIA****DALMO GOES - Contador**  
CRC 1SP 144.600/O-2 - CPF 028.235.258-90

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração do

**Banco Industrial do Brasil S.A.**

São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Industrial do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Industrial do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de janeiro de 2023.